

Autonomia e Flexibilidade Curricular nas Escolas: Percurso de acompanhamento e de monitorização



No âmbito do Despacho n.º 9726/2018, de 17 de outubro, que estabelece o modelo de acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a realizar junto das escolas, tem sido adotado um modelo de proximidade consolidado a partir de uma coordenação nacional, uma equipa técnica e equipas regionais, que têm na sua missão promover e apoiar práticas organizativas, pedagógicas e inclusivas, permitindo conhecer e intervir nos contextos e nos processos de forma a contribuir para a sua melhoria.

Apostando numa clara diversidade de iniciativas e metodologias, foram dinamizadas, em outubro de 2018, 43 reuniões de rede com uma taxa de participação de 88,5% do universo total de escolas; 8 reuniões regionais, em novembro e dezembro de 2018, com uma taxa de participação de 82,2% do universo total de escolas e cerca de 90 reuniões com escolas, com uma taxa de participação de 97,8% do universo total de escolas, durante o mês de fevereiro de 2019.

Este trabalho terá continuidade através da realização de novo ciclo de reuniões regionais, entre o final de abril e o início de maio p.f., bem como da realização de um encontro nacional que terá lugar em junho de 2019.

Os temas centrais abordados durante esta primeira etapa do acompanhamento e monitorização, visando capacitar todos os envolvidos, foram os seguintes: AFC - Princípios e Fundamentos; Avaliação; Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Educação Inclusiva;

Cidadania e Desenvolvimento; Desafios à Gestão Curricular; Diferenciação Pedagógica; Metodologias e Opções Curriculares.

De forma a incentivar uma relação próxima e coesa entre os elementos de cada Equipa Regional, foram dinamizadas reuniões com elementos dos CFAE que incidiram sobre a gestão da mudança; o InfoEscolas; o referencial para o desenvolvimento dos planos de formação; as estratégias de acompanhamento de proximidade às escolas.

Cientes da importância do papel dos Diretores, no quadro do desenvolvimento do processo de autonomia e flexibilidade curricular nas escolas que dirigem, têm sido dinamizados seminários sobre áreas relevantes para este trabalho, de acordo com dois níveis de aprofundamento. Para o primeiro nível foram convidados os Diretores que integraram o processo de autonomia e flexibilidade curricular no presente ano letivo, tendo sido trabalhadas as seguintes temáticas: Desenho Curricular e Gestão Pedagógica; Equipas Pedagógicas; Do Projeto Educativo de Agrupamento/ Escola ao Planeamento Curricular; Estratégias de Ensino-Aprendizagem em sala de aula. O segundo nível foi dirigido aos Diretores que já haviam frequentado o primeiro nível no ano letivo transato e que participaram do projeto Autonomia e Flexibilidade Curricular, e centrou-se na Gestão da Mudança: Desafios e oportunidades para a transformação das Escolas; Conceção, dinamização e gestão de espaços: ambientes educativos inovadores; Escolas: o desafio da colaboração, Processos de aprendizagem abordados na interligação de três áreas de estudo: as Neurociências, a Psicologia e as Ciências da Educação. Estes seminários iniciaram-se em janeiro de 2019 e irão decorrer até maio de 2019.

Simultaneamente, têm vindo a ser desenvolvidos outros processos de acompanhamento e apoio às escolas, através da participação em jornadas pedagógicas, de informação disponibilizada no *site* <http://afc.dge.mec.pt/>, via Correio eletrónico, Perguntas Frequentes - FAQ, *webinars*, *MOOC*, publicações de artigos e de livros, entre outros.

O acompanhamento e o apoio a novas práticas organizativas e pedagógicas possibilitam o conhecimento e intervenção nos contextos e nos processos em curso em cada escola, tendo em vista a sua melhoria. Com efeito, todos os intervenientes no processo de AFC têm vindo a colaborar para a boa prossecução de um desígnio comum - a melhoria da qualidade da educação em Portugal e o sucesso escolar de todos os nossos alunos.